

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: O CASO CLÍNICO COMO ELEMENTO DE INTEGRAÇÃO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: SUZY DESIRÉE ALMEIDA LOPES BARÃO

Autores: KARLA FERNANDES DE ALBUQUERQUE
VERA LÚCIA DE ALMEIDA BECERRA PÉREZ

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Enfermagem do Centro Universitário de João Pessoa-UNIPÊ pautado nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, operacionaliza suas atividades pedagógicas primando pela integração curricular. Para isso o seu PPC se desenvolve com elementos de integração do conhecimento, em todos os períodos do Curso. Um dos elementos de integração trabalhados é o caso clínico, este recurso metodológico induz o discente a uma ação-reflexão-ação na resolução dos problemas encontrados. Todos os períodos têm um caso clínico específico, construído no coletivo e avaliado pela coordenação, a fim de examinar se o mesmo contempla os conteúdos elencados no plano de curso, viabilizando destarte trabalhar a interdisciplinaridade, habilidades e competências pretendidas ao enfermeiro egresso. Objetivo: Trata-se de um relato de experiência, cujo objetivo é descrever a dinâmica de utilização de casos clínicos no Curso de Enfermagem - UNIPÊ. Metodologia: No início de cada semestre apresenta-se aos discentes os casos clínicos a serem trabalhados no período letivo. Durante a apresentação dos respectivos casos realiza-se uma gincana, na qual divide-se a turma em dois grupos: A e B. A partir daí, são executadas as atividades com tempo pré-estabelecido. O grupo que concluir primeiro, receberá 1 ponto a ser agregado às atividades do semestre. O grupo vencedor é agraciado também com brindes. No que tange às atividades desenvolvidas durante a gincana, destacam-se: dramatizações dos cenários dos casos clínicos; identificação dos termos desconhecidos e pesquisa dos significados; identificação da interdisciplinaridade correlacionada aos componentes curriculares do período em vigor e anteriores; identificação dos dados psicossociais, clínicos e assistência de enfermagem e por último a elaboração de um plano de cuidados a partir dos problemas identificados (do P4 ao P6). Resultados: Pôde-se evidenciar uma participação ativa dos discentes em busca de soluções para as atividades, com espírito de equipe e capacidade de utilizar o raciocínio crítico. Considerações finais: Constatou-se que este tipo de metodologia utilizada no processo ensino-aprendizagem proporciona ao aluno mais autonomia, assimilação eficaz do conteúdo apresentado, além de habilidade de raciocínio clínico e tomada de decisão.